

904**PREVALÊNCIA ETIOLÓGICA DE DEMÊNCIA EM PACIENTES NO AMBULATÓRIO DE DEMÊNCIAS DO HCPA NO ANO DE 2013**

Mateus Davi Simon, Matheus Roriz Cruz, Artur Francisco Schumacher Schuh. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Com o aumento da população idosa e a conseqüente maior incidência de doenças relacionadas com a idade avançada, a criação de novas estratégias para atender a estes pacientes se torna cada vez mais importante. A demência é um dos quadros clínicos mais associados com o aumento da idade e também relacionada com o desenvolvimento de incapacidade e dependência nesta faixa etária. Por isso, obter dados para conhecer melhor estes pacientes e sua doença é imprescindível para melhorar sua qualidade de vida e impedir ou retardar o avanço da doença. **Objetivo:** Obter a prevalência etiológica de demências em atendimento ambulatorial no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Método:** Foram revisados os prontuários dos pacientes atendidos no ambulatório de demências do HCPA no ano de 2013 a procura de diagnósticos etiológicos de demência. **Resultados:** Foram atendidos 294 pacientes, sendo 182 mulheres (61,6%) e 113 homens (38,4%). A idade média dos atendidos foi 70,3 anos (DP 13,3). 138 (47%) pacientes possuíam diagnóstico etiológico de demência, os mais frequentes eram doença de Alzheimer (42,8%), demência vascular (30%) e pseudodemência depressiva (12,3%). Entre as mulheres os diagnósticos mais prevalentes foi doença de Alzheimer (49,3%), demência vascular (20,5%) e pseudodemência depressiva (18,1%) e entre os homens foi demência vascular (41,8%), doença de Alzheimer (32,%) e demência alcoólica (7,3%). **Conclusão:** A predominância da doença de Alzheimer e demência vascular condizem com os dados prévios, sendo a segunda mais frequente entre homens, provavelmente devido ao maior risco a doenças cardiovasculares que estes possuem. A alta prevalência da pseudodemência depressiva, principalmente mulheres, demonstra o poder de impacto que a depressão tem sobre pacientes mais idosos. A diferença observada entre gêneros reflete as diferentes propensões a doenças destes dois grupos e também a maior longevidade do sexo feminino. **Palavra-chave:** demência; ambulatório; neurologia.